

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SERRA DOURADA

Sucesso ao dividir o palco com artistas nacionais

O Ministério de Música Querubins, grupo católico criado no bairro, já se apresentou com o padre Fábio de Melo e na Canção Nova

Thainná Karina

O crescimento da música religiosa no cenário artístico se reflete em várias regiões do País. Um exemplo é o Ministério de Música Querubins, que nasceu no bairro Serra Dourada I, na Serra, e vem conquistando todo o Estado.

Formada há 19 anos, a banda já tocou com grandes nomes da música católica nacional, como o padre Fábio de Melo e os cantores Dunga, Cosme e Adriana, que são referências no segmento religioso no Brasil.

A banda também já se apresentou duas vezes na Canção Nova, em São Paulo, e sempre marca presença no Vinde e Vede, um dos mais tradicionais retiros católicos do Espírito Santo.

O ministério nasceu dos encontros do grupo de jovens da Comunidade Cristo Rei, da Paróquia São Paulo Apóstolo, e foi a primeira banda religiosa de Serra Dourada I.

“Queremos promover o bem-estar através da música, sem desperdiçar os valores que temos”, disse um dos coordenadores e baterista da banda, Maikel Margoto.

O grupo, que é composto por sete músicos com idades entre 26 e



INTEGRANTES da banda, criada nos encontros do grupo de jovens da Comunidade Cristo Rei, em Serra Dourada

39 anos, se consolidou e gravou o primeiro CD no ano passado.

“Gravamos nosso primeiro álbum sem esquecer o foco, que é a evangelização. São 14 canções de autoria do grupo, que retratam nossas histórias de vida, superação e desafios dentro do contexto bíblico”, disse Maikel.

PROPÓSITO

A banda, que tem a missão de levar mensagens de amor ao público, faz shows beneficentes.

“Não ganhamos nada com o trabalho que fazemos, pelo contrário, cada componente tem sua profissão. Cantamos com o propósito que temos, que é evangelizar”, frisou Maikel.

Segundo ele, o trabalho tem conquistado muitos jovens e suas músicas já são cantadas por vários fiéis. “Sempre foi uma honra prestar louvor a Deus. A abertura para a música na igreja ajuda na evangelização e no compromisso dos jovens com a igreja”, destacou.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Moradores de Serra Dourada, na Serra, podem sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br, com nome e telefone. Quem mora em outro bairro também pode convidar a equipe de **A Tribuna com Você** para visitar a região e fazer reportagens.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Teatro e filmes com produção capixaba

Morador de Serra Dourada há mais de 30 anos, o ator Everaldo Nascimento, 54, vem se destacando em peças teatrais no Estado. Ele foi protagonista do filme “Queimado - A Revolta dos Escravos”, gravado na Serra, em 2004, e também participou do curta-metragem “3331 - Trinta e Três e Trinta e Um.”

“Atualmente, faço peças teatrais junto com a Cia Teatro Urgente, em Vitória. Também desfilo em escolas de samba todo ano. Já fui destaque na revista O Samba com a fantasia afro-contemporânea”, comentou Everaldo.



EVERALDO mostra revista em que foi destaque



SIMONE produz artigos personalizados para festas

Doces do bairro para toda a Grande Vitória

Há 14 anos, a doceira Simone de Oliveira Rosa Margoto, 37, largou a profissão de enfermeira para se dedicar à produção de doces artesanais personalizados. Ela começou vendendo em padarias, até conquistar uma grande clientela e ampliar os serviços.

“Passei a receber pedidos de bolos, cupcakes, pirulitos, entre outros produtos personalizados para festa infantil. Hoje, a Chocolates Margoto, marca de meus produtos, atende clientes de toda a Grande Vitória”, disse.



A ARTESÃ NOEMIA faz caixas decoradas

Madeira MDF vira acessório com sofisticação

Nas mãos da artesã Noemia Amorim, 65 anos, madeiras MDF viram acessórios de luxo. Ela produz caixas de presente personalizadas, quadros decorativos para quartos e lembranças de aniversário e casamentos em seu ateliê NomeArte.

“As peças são feitas com enfeites de fitas, renda, pérolas, strass, letras em 3D, além da pintura direta na madeira. Também faço forminhas para doces finos”, comentou Noemia.